

EDITORIAL

Esta edição marca a migração de nosso periódico para a nova versão do OJS (Open Journal Systems) que é um software de código aberto desenvolvido para facilitar a gestão e publicação de periódicos acadêmicos e científicos. Na busca pela melhoria de nosso processo editorial tivemos uma série de imprevistos que nos custaram muito tempo para solução desses problemas, mas, felizmente, conseguimos ajustar o processo e agora temos a árdua tarefa de colocar em dia os números atrasados de nossa revista.

É assim que este número se inicia com o artigo de Jorge Bonito, intitulado *Bioterrorismo e educação: caracterização dos riscos e sua gestão territorial*, com a proposta de necessária gestão territorial essencial na caracterização dos riscos associados ao bioterrorismo. Em seguida, Ana Carolina Russo e Fernando Lenci Momberg de Oliveira contribuem com o artigo *O empoderamento do infrator e as consequências para o policial*, com apresentação das consequências sentidas pelo policial militar que atua diretamente no policiamento ostensivo preventivo fardado, quando o pêndulo do sistema penal sai de seu centro e vai para uma posição extrema, principalmente quando assume uma postura laxista. Miguel Freitas Lanza Avelar e Renato Pires Moreira, em *Acordo de não persecução penal, a justiça negocial e suas falhas: uma perspectiva garantista*, descrevem uma parte essencial do processo penal brasileiro, por meio dos institutos de Composição Civil dos Danos, Transação Penal, Suspensão Condicional do Processo e Colaboração Premiada em artesanias de crítica sobre a justiça negocial. No artigo *O direito fundamental à segurança coletiva e a abordagem policial militar: a busca pessoal como ato administrativo*, Everson Brito Fortes nos apresenta as fontes do direito que tratam do ato de busca pessoal praticado pela Polícia Militar, quando sem autorização judicial, na órbita do Direito Administrativo. Sthefan Bravin Ponche e Jacqueline Pilger Effgen, através de Análise do Discurso francófono, demonstram como os elementos discursivos, em especial História e Memória, estão presentes no gênero textual capa de revista – Época - Editora Globo, cuja temática está atrelada ao atentado terrorista de 11 de setembro de 2001, ponto marcante na (In)Segurança Nacional estadunidense, no artigo de título *Memória do 11 de setembro em época da Nova História da (in) segurança estadunidense*. Jorge Augusto de Souza Martins e Fabiano de Souza Freitas Martins, em *A importância da aplicação do protocolo “fugir, esconder ou lutar” como resposta ao incidente de atirador ativo*, cujo incidente atormenta mundialmente inúmeras pessoas, especialmente de segmentos específicos – como escolas e centros comerciais – o que resultou na criação do protocolo “fugir, esconder ou lutar” para oferecer táticas de sobrevivência às vítimas, pelo Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos, uma vez que dificilmente uma instituição policial intervirá nos momentos iniciais desses incidentes. A seção de artigos se encerra com o artigo *Evidências do estado da arte no campo da segurança pública do Brasil*, de autoria de Júnia Fátima Carmo Guerra, que analisa o estado da arte da segurança pública no Brasil, com base no conhecimento produzido pelos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em Segurança Pública.

Enfim, consolidamos, de fato, este canal de divulgação do conhecimento científico e esperamos amplificá-lo como espaço democrático para debate a respeito da segurança pública e das Ciências Policiais, em diálogo aberto a todos que se interessam pelo tema.

Aos pesquisadores, convidamos para que contribuam com nosso periódico, como forma de fomento e acesso ao conhecimento qualificado sobre a temática de nossa linha editorial.

Ao leitor, desejamos uma boa leitura de todo o material produzido neste número.

Cuiabá – MT, agosto de 2023.

Prof. Dr. Edson Benedito Rondon Filho
Editor Geral da RIBSP.